

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Nome FABRIZIO BORDON

Data da Posse 19/03/2010

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

### **1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FMS Lei nº 2523, de 02/08/1991

CNPJ do FMS 13.868.995/0001-59

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS FABRIZIO BORDON

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

### **1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CMS Lei nº 2524, de 02/08/1991

Nome do Presidente do CMS RUTE ALVES DE ALMEIDA VIEIRA

Segmento trabalhador

Telefone 1934625456

E-mail comsaude@saudeamericana.com.br

### **1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

### **1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2010 a 2013

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 820019 Em 12/08/2009

### **1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

### **1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA**

O Município firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Não

### **1.8 REGIONALIZAÇÃO**

Região de Saúde: Oeste VII

O Município participa de algum Consórcio Não

O Município está organizado em Regiões Intramunicipais

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Saúde pautada nas diretrizes do Sistema Único de Saúde habilitada em Gestão Plena do Sistema desde 1998 vem por meio deste Relatório de Gestão prestar informações sobre sua Gestão Organizacional no exercício de 2012. Este documento foi elaborado com base na Portaria GM/MS nº 3.176 de 24 de Dezembro de 2008. Os dados necessários foram levantados pelo Fundo Municipal de Saúde, juntamente com todos os setores da Secretaria de Saúde.

Em virtude da inexistência do instrumento formal da Programação Anual de Saúde (PAS) dentro dos moldes definidos no PlanejaSUS, alterou-se o PAS 2012 com a finalidade de levantar as informações a partir das ações programas no Plano Municipal de Saúde no âmbito da Assistência, Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde.

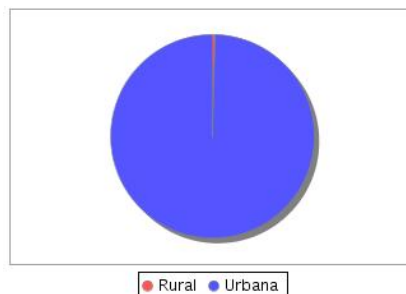
Ressaltamos o esforço de toda equipe no aprimoramento da gestão, e de demonstrar de forma transparente e concisa, os procedimentos administrativos e as atividades realizadas pela Secretaria, na busca da otimização de recursos, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

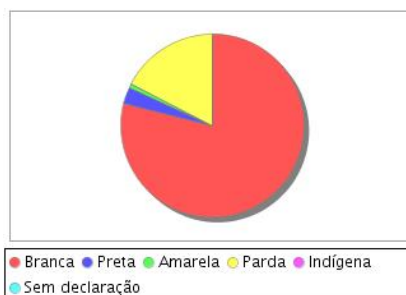
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

210.638

População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Rural	984	0,47%
Urbana	209.654	99,53%

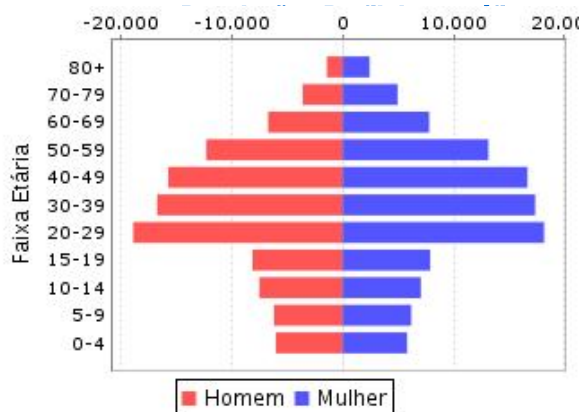


População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Branca	166.098	79,27%
Preta	6.166	2,87%
Amarela	1.596	0,74%
Parda	36.570	17,02%
Indígena	173	0,08%
Sem declaração	35	0,02%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	6.021	5.817	11.838
10-14	7.506	7.052	14.558
15-19	8.127	7.896	16.023
20-29	18.872	18.160	37.032
30-39	16.717	17.360	34.077
40-49	15.722	16.662	32.384
5-9	6.192	6.182	12.374
50-59	12.283	13.138	25.421
60-69	6.720	7.805	14.525
70-79	3.601	4.958	8.559
80+	1.413	2.434	3.847
Total	103.174	107.464	210.638



### Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

O município de Americana desde a década de 50 apresenta um processo acentuado de urbanização, devido ao progresso da indústria têxtil no município e a absorção da mão de obra migrante do campo neste setor econômico. A nossa população é acentuadamente urbana, e no censo IBGE 2010 apresenta uma porcentagem de 99,5% de população urbana e 0,5% de população rural. Apresentou ainda no censo de 2010, 51% de homens na faixa etária de 0 a 24 anos, 51,4% de mulheres de 25 a 59 anos e 56,5% de mulheres na faixa de 60 anos ou mais.

Constatamos nas últimas décadas que nossa população está envelhecendo, num processo mais rápido que o Estado e o país, e constatamos que o número de mulheres é sempre mais acentuado na população idosa. No censo de 1970 6,0% da população tinha mais que 60 anos ou mais, no de 1980 6,05%, no de 1991 8,32%, no de 2000 10,2% e no de 2010 12,7%. Estes dados apontam a necessidade de estabelecermos ações voltadas para a população idosa e principalmente para a mulher que envelhece em maior número no município de Americana.

### Análise e considerações sobre Mortalidade

Pela curva de mortalidade proporcional por faixa etária (Nelson Moraes) estamos seguindo a tendência do que indica um bom nível de saúde da população já que a maior concentração de óbitos está nos maiores de 50 anos.

Tendo como exceção as causas externas de morte por causas externas onde a principal faixa etária afetada é o grupo de 15 a 49 anos.

A mortalidade específica por causa, observa-se a manutenção da tendência de anos anteriores, com predominância de óbitos por doenças do aparelho circulatório seguida por neoplasias.

### Análise e considerações sobre Morbidade

A tabela de morbilidade por grupo de causa considerando a idade apresenta como principais causas de internação: Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (11%, também explicado pelas rodovias que cortam o município e a referência ao atendimento de trauma prestado pelo Hospital Municipal), doenças do aparelho circulatório (10,7%), doenças do aparelho respiratório (8%), doenças do aparelho digestivo (9,6%) e Transtornos mentais e comportamentais (10% devido ao hospital de referência SEARA que também distorce as informações municipais), seguindo uma tendência nacional nestas causas de internação.

## 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	25	25	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	2	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	33	33	0	0

### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	15	15	0	0
ESTADUAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	37	37	0	0
Total	53	53	0	0

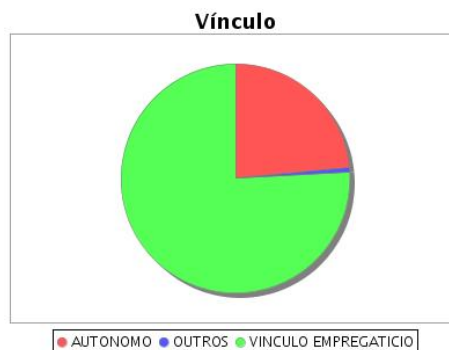


#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 53 estabelecimentos entre públicos e privados, sendo 71,7% públicos e 28,3% privados. Desses, 100% estão na gestão municipal sendo que possuímos hospital psiquiátrico de referencia regional além do hospital municipal e outros serviços que recebem pacientes da região devido à conurbação com outros municípios e pelo município ser atravessado por duas rodovias. A maioria dos estabelecimentos de saúde públicos (75,7%) são de atenção básica, sendo que o município conta com uma Central de Regulação que direciona e regula a assistência a média e alta complexidade. Dois hospitais especializados (Hospital Psiquiátrico SEARA e Hospital Infantil André Luiz). Dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto e CAPS Infantil) e um núcleo de especialidades. Da mesma forma o município possui convênios com entidades filantrópicas, contratos com estabelecimentos particulares que atuam de forma complementar a rede de saúde municipal e parceria com uma organização social. O município também está investindo na ampliação da estratégia da saúde da família para ampliação da cobertura cadastrada e ampliando o acesso e fortalecendo as ações educativas de prevenção e promoção em saúde, observado pela abertura do CAFI – Centro de Atenção a Família e ao Idoso, ampliação a cobertura de saúde bucal na rede da estratégia da saúde da família, ampliação das ações em promoção em saúde com a UTA - Unidade de Terapias Alternativas, saúde da mulher, saúde do homem e com as ações mamãe nene.

### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	185
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	25
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	217
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	16
SEM TIPO	57
TOTAL	501
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
PROPRIETARIO	14
TOTAL	15
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	2
CELETISTA	371
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	24
EMPREGO PUBLICO	873
ESTATUTARIO	269
SEM TIPO	80
TOTAL	1619



#### Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município possui 2.135 profissionais técnicos que prestam atendimento ao SUS, entre funcionários da administração pública e privada. Destes, 75,83% possuem vínculo empregaticio, sob os regimes: estatutário, emprego público, celetista, cargo comissionado e contrato. Os autônomos correspondem 23,46% do total.

Os profissionais que prestam serviço ao SUS estão com os vínculos adequados conforme estabelece a Portaria SAS/MS nº 134/11 e todos que possuem inconformidades já foram notificados. Enfrenta-se uma dificuldade de contratação em áreas médicas específicas de saúde como pediatria, medico saúde da família e ginecologista, bem como neurologia, psiquiatria, cardiologia entre outros pela falta de profissionais interessados ou formados e pela competitividade salarial regional. Outro ponto de dificuldade para o município é o limite que o município possui em relação a lei de responsabilidade fiscal.

#### 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidade de Vigilância em Saúde UVISA			2.446.000,00	3.573.674,24
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Vigilância Sanitária	Desenvolvimento de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo, que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.	Foram realizadas 75% das ações programadas no plano municipal de saúde e 25% estão em andamento	271.016,80	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1-Controlar o risco sanitário nos serviços de terapia renal substitutiva, hemoterápicos, hospitais e instituições geriátricas. 2-Controlar o risco sanitário nos serviços de odontologia, creches, dos medicamentos, dos produtos para saúde/correlatos, dos cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes 3-Controlar o risco sanitário dos serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama e dos produtos alimentícios. 4-Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos em parceria com o CVS/SP (Centro de Vigilância Sanitária). 5-Capacitar para controlar o risco sanitário. 6-Fortalecer a gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA 7-Reestruturação de RH. 8-Informática e Suporte em informática.	1-100% dos serviços 2-50% dos estabelecimentos 3-20% dos estabelecimentos 4-100% de participação das capacitações 5-5 eventos anuais 6-Implementação de 100% do Plano de Ação de Vigilância Sanitária 7-Reposição de 1 funcionário 8-Manutenção de 100% dos equipamentos	1-Realizado 100%, exceto hospitais que foi 86% 2-Realizado 50%, exceto produtos para saúde/correlatos que foi 12,5%. 3-Realizado 4-Realizado 5-Realizado 6-Realizado 7-Realizado 8-Realizado	271.016,80	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário fortalecer a atenção hospitalar.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Vigilância Ambiental	Desenvolvimento de ações que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.	Foram realizadas 75% das ações programas no plano municipal de saúde e 85% das ações não foram realizadas	103.465,80	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde com atividades de baixa, média e alta complexidade previstas na Portaria CVS 04/2011 2- Controlar o risco sanitário no meio ambiente através do Pró-água 3-Agilizar atendimento ao SAC 4-Controlar o risco sanitário no meio ambiente, monitorando as áreas contaminadas 5- Implantar o Programa VIGIAR em parceria com SVS/MS (Secretaria de Vigilância em Saúde) 6-Ampliar participação nos Cursos e Capacitação 7-Controlar o risco sanitário no meio ambiente dos estabelecimentos grandes geradores de resíduos de serviços de saúde 8-Informática e Suporte em informática	1-70%dos comércios cadastrados 2-100% do PROÁGUA implementado. 3-Atender 100% das reclamações 4-80% das áreas contaminadas e degradadas e emergências ambientais sob controle sanitário 5-Reduzir em 20% o risco ambiental e de saúde pública (VIGIAR Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do AR) 6-100% dos funcionários 7-50% dos estabelecimentos grandes geradores de resíduos de serviços de saúde atendendo ao Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) 8-Manutenção de 100% dos equipamentos	1-Não realizado. 2-Realizado 3-Realizado 4-Realizado. 5-Não implantado pelo Estado. 6-Realizado 7-Realizado 8-Realizado	103.465,80	103.465,80
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário fortalecer a estrutura física, veículo, para garantir 100% das ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Vigilância Epidemiológica	Vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.	Foram realizadas 50% das ações programas no plano municipal de saúde, 17% estão em andamento e 33% das ações não foram realizadas	250.470,40	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Aquisição de 04 câmaras de conservação de vacinas para as UBS's, um freezer de 400 l e 24 aparelhos de ar condicionado para climatização das salas de vacina. 2- Treinamento em rede de frio e vacinas. 3- Confeção de materiais de divulgação das campanhas. 4- Aquisição de insumos para vacinação (caixas térmicas, gelo reciclável, termômetros de máxima e mínima e cabo extensor).. 5- Implantar os sistemas SI-PNI nas UBS's. Capacitar os funcionários nos sistemas. 6- Contratação de recursos Humanos para a parte administrativa dos comitês maternos e infantis 7- Manutenção dos sistemas de informações da Vigilância Epidemiológica- SIM; SINAN; SINASC; TB-WEB; API.	1- 100% das UBS's e sala de estoque de vacinas tenham câmaras apropriadas para vacina e salas climatizadas. 2- 100% dos funcionários de enfermagem das UBS's 3- 80% de cobertura para Gripe. 4- 95% de cobertura para Pólio. 5- 100% das UBS's. 6- Investigar 100% dos óbitos Maternos e Infantis 7- Cumprir a pactuação com o Governo Federal: 52 lotes de SINAN; 12 de SINASC; 12 de SIM; 15 DE API	1- Não realizado 2- 80% dos funcionários treinados. 3- Realizado 4- Realizado 5- Capacitado os funcionários, porém o sistema não foi implantado (Sistemas de Informação do Programa Nacional de Imunização pelo Estado de São Paulo). 6- O comite de óbito se reúne periodicamente e realiza as investigações porem não foi realizada a contratação funcionário administrativo para auxílio no comite. 7- Meta cumprida	250.470,40	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário fortalecer a estrutura física, veículo e equipamentos de conservação da vacinas, para garantir 100% das ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Centro de Controle de Zoonoses	Controle de populações animais e vetores, através de ações educativas e demais medidas de controle de zoonoses, com o objetivo de diminuir a ocorrência de zoonoses.	Foram realizadas 29% das ações programas no plano municipal de saúde, 14% estão em andamento e 57% das ações não foram realizadas	676.074,40	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Organização de postos de vacinação noturnos nas principais avenidas da cidade; Intensificação da divulgação da campanha Realização de Censo Animal para levantamento da atual população animal do município 2-Aquisição de equipamentos de contenção; Capacitação de RH. Capacitação com o curso FOCA (Formação de Oficiais de Controle Animal). 3-Implementação das ações educativas e das ações Fiscalizatórias sobre a microchipagem animal 4-Parceria com as equipes da vigilância epidemiológica, PNCD e Atenção Básica (Agentes Comunitários de Saúde) para realização do censo animal 5-Adequação de RH para a ação de controle de população animal 6-Capacitação de RH para execução dos trabalhos de controle de reprodutores 7-Implantação de Sistema de Informação.	1-80% da população canina vacinada e 70% da população felina vacinada, cumprindo as metas pactuadas na PPI 2-Diminuir 10% os riscos de acidentes de trabalho, melhorando a eficácia durante a captura e atenção ao bem estar animal. 3-50% da população canina e felina microchipadas 4-Cadastrar 100% dos imóveis visitados 5-Castrar 3.000 animais por ano 6-Manter o atendimento de 100% dos SACS. 7-Implantação de 100% do Sistema Informatizado	1-Este serviço não foi realizado, pois o Ministério da Saúde devido a problemas operacionais, não forneceu vacina 2-Capacitação não realizada. 3-Foi atingido 33% da meta de 50% 4-Não realizado por falta de RH. 5-No ano de 2012 chegamos ao número de 42% com RH próprio 6-Programa em plena atividade, 100% executado rotina 7-Não Realizado	676.074,40	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário fortalecer a estrutura física, veículo, equipamento para garantir 100% das ações. Também será necessário retomar a tratativa de transferência do controle ambiental e do animal (Bem Estar Animal) para a Secretaria de Meio Ambiente.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Programa de Vigilância e Controle de Carrapatos	Decreto Municipal 6794 de 06 de fevereiro de 2006, que estabelece a obrigatoriedade da notificação compulsória da incidência de carrapatos potencialmente transmissores de febre maculosa e cria o Programa de Vigilância e Controle de Carrapatos de Importância Médica no Estado de São Paulo e Portaria Nº 2.472, DE 31 de agosto de 2010, que define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelecer fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde.	Foram realizadas 71% das ações programas no plano municipal de saúde e 29% das ações não foram realizadas	120.832,40	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Intensificação da captura noturna de escorpiões vivos com uso de luz ultravioleta. (Material de consumo, material permanente e Equipamento de Proteção Individual). 2-Orientação técnica sobre medidas preventivas para acidentes escorpiônicos. (Confecção de folhetos e impressão de banners e cartazes). 3-Contratação de R.H (02 agentes de Controle de Vetores). 4-Intensificação de pesquisas acarológicas em áreas de alerta e risco epidemiológico 5-Realização de inquéritos soro-epidemiológicos em animais sentinelas (cães, eqüinos, capivaras e gambás). 6-Implantação da vigilância ativa do agente etiológico Rickéttisia spp (febre maculosa). 7-Adequação de equipamentos, insumos e espaço físico de trabalho	1-Aumentar em 3000 o número de escorpiões vivos capturados para utilização biomédica. 2-Ampliar e qualificar o nível de atendimento aos municípios em área de risco de incidência por escorpiões. 3-Intensificar a vigilância acarológica em 100% áreas de risco e alerta para Febre Maculosa Brasileira. 4-Intensificar a vigilância acarológica em 100% áreas de risco e alerta para Febre Maculosa Brasileira. 5-Realização de inquéritos soro-epidemiológicos em animais sentinelas (cães, eqüinos, capivaras e gambás). 6-Zerar a incidência e prevalência de casos em humanos. 7-Adequar a infraestrutura física do programa às suas reais demandas de rotina de trabalho. Implantar a vigilância epidemiológica do agente etiológico através de ensaios sorológicos em animais-sentinelas.	1-Realizado 2-Realizado 3-Não Realizado 4-Realizada 5-Não Realizado. 6-Realizado 7-Realizado	120.832,40	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário fortalecer a estrutura física e equipe de RH para garantir 100% das ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dengue	Cumprir as diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue	Foram realizadas 12% das ações programas no plano municipal de saúde e 6% estão em andamento	901.595,60	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Garantir as Ações do Plano Nacional de Controle da Dengue (PNCD) 2-Aquisição de planta digitalizada do município, com a devida atualização;	1-80% de visitas nos imóveis existentes. 2-20% de cobertura de visitas nos imóveis, garantindo melhor	1-Foram visitados 333.487 imóveis (até novembro/2012), atendendo o programado. 2-Estamos aguardando a	901.595,60	0,00



<p>equipamentos móveis de informática (palm, tablets) e utilização de software específico.</p> <p>3-Retornar nos imóveis fechados fora do horário comercial</p> <p>4-Constituir uma comissão interdisciplinar para atuar diretamente no Plano.</p> <p>5-Alterar o Decreto atual que instituiu o Comitê Municipal</p> <p>6-Capacitação e participação dos agentes em cursos, palestras, seminários, simpósios, encontros e reuniões técnicas sobre diversos temas relacionados com a saúde pública.</p> <p>7-Realizar Pesquisas educativas junto a população; promover intercâmbio e parcerias com universidades, instituições da Saúde e setores da Administração Municipal.</p> <p>8-Promover a sensibilização de todos os agentes políticos municipais</p> <p>9-Trabalho em conjunto com o ESF na área de abrangência</p> <p>10-Realizar ação específica nos estabelecimentos comerciais da região central.</p> <p>11-Realização de palestras, reuniões e capacitações para grupos das pastorais do município.</p> <p>12-Estabelecer parceria com os administradores de imóveis do município</p> <p>13-Elaboração de uma página informatizada sobre o Programa Municipal de Controle da Dengue, para informações gerais e pesquisas.</p> <p>14-Parceria com profissional de educação física do Programa Academia Móvel (PAM), para realização de atividades específicas para os agentes de controle de vetor.</p> <p>15-Aquisição de um equipamento de som para propaganda; gravações de CDs para utilização em diversas ações.</p> <p>16-Aplicação de questionário específico sobre conhecimentos gerais de dengue aos alunos de 5ª a 8ª séries das escolas públicas estaduais</p>	<p>efetividade das ações e melhorando o monitoramento dos índices de infestação.</p> <p>3-Reduzir em 15% as pendências durante as ações realizadas, melhorando o controle entomológico</p> <p>4-Garantir em 100% o cumprimento do protocolo de atendimento aos pacientes com suspeita de dengue ou diagnóstico da doença;</p> <p>5-Atualizar em 100% a composição atual dos membros do Comitê</p> <p>6-Abraçar 100% dos agentes</p> <p>7-Obter diagnósticos em amostragem de 10% dos imóveis existentes no município. Realizar inspeções em 30% dos imóveis de regiões periféricas.</p> <p>8-Certificar 70% dos imóveis públicos municipais e envolver 30% dos servidores municipais. Reduzir em 100% o número de criadouros existentes nos 2 cemitérios do município.</p> <p>9-Garantir a visita domiciliar em 100% da área de abrangência</p> <p>10-Atuar em 70% dos estabelecimentos comerciais da região central.</p> <p>11-Promover saúde à população em geral, nas 21 pastorais da criança</p> <p>12-Redução de 20% das pendências e reclamações sobre imóveis fechados junto às 294 imobiliárias no município.</p> <p>13-Ampliar o acesso às informações sobre a dengue; ampliar a divulgação das ações referentes ao Programa; Atualizar a página semanalmente.</p> <p>14-Promover melhor ambiente de trabalho; diminuir o stress individual; melhorar a qualidade das ações e melhorar a integração do grupo.</p> <p>Índice de qualidade: melhor satisfação dos profissionais.</p> <p>15-Divulgar as ações em 100% dos imóveis delimitados nas áreas de abrangência;</p> <p>16-Medir o nível de conhecimento em 100% dos alunos da 5ª a 8ª série.</p>	<p>digitalização da planta, através do Geoprocessamento da Prefeitura, porém atualmente utilizamos o Sistema Sisweb da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias).</p> <p>3-Foram realizadas tentativas de trabalho aos sábados, sem redução significativa da pendência.</p> <p>4-A comissão foi constituída, sendo composta: Laboratório Municipal, PMCD, VEP, Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família e Vigilância Sanitária.</p> <p>5-Não Realizado</p> <p>6-As capacitações são realizadas bimestralmente, ou conforme a necessidade.</p> <p>7-Foram realizadas pesquisas educativas em cerca de 20% dos imóveis do município. Realizado inspeções em 100% das regiões periféricas.</p> <p>8-Foram realizadas visitas trimestrais em todos os imóveis públicos, e observou uma redução significativa dos criadouros. Reduziu-se 60% dos criadouros nos cemitérios municipais e observou-se uma baixa positividade larvária.</p> <p>9-Foram realizados cerca de 100% de visitas nos imóveis não cadastrados pela a ESF e a parceria com a ESF que realizou visita domiciliar com a temática dengue nos imóveis de sua abrangência.</p> <p>10-Realizados 02 trabalhos específicos na região central em todos os comércios sobre o tema dengue e afixação de cartazes.</p> <p>11-Realizado atividades educativas em 30% das pastorais.</p> <p>12-Realizado. As reclamações foram 95 % atendidas, ocorrendo queda significativa.</p> <p>13-No site da Secretaria de Saúde tem um link sobre dengue e as ações e boletins epidemiológicos são publicados através de release.</p> <p>14-Foram promovidas atividades junto com a Saúde do Trabalhador sobre a temática "Alívio da Dor", aos servidores interessados.</p> <p>15-As ações foram divulgadas através de telão (Praça David Garcia), cartazes de supermercados, holerits, entrevistas em rádios e TVs e releases. Verifica-se a viabilidade de compra de aparelhos específicos para ações no ano de 2013.</p> <p>16-Foram realizado preenchimento de check list nas escolas estaduais, intensificação das visitas e pesquisas sobre conhecimentos.</p>	
<p><b>Avaliação do objetivo</b></p>	<p>Realizado, porém será necessário fortalecer a informatização e o RH para garantir 100% das ações.</p>		

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>Saúde do Trabalhador</p>	<p>Promover a saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processo produtivos.</p>	<p>Foram realizadas 25% das ações programas no plano municipal de saúde, 50% estão em andamento e 25% das ações não foram realizadas</p>	<p>122.300,00</p>	<p>0,00</p>
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>1-Ampliar o quadro de recursos humanos de acordo com as necessidades do Setor</p> <p>2-Implantar o projeto de Reabilitação Profissional com equipe multidisciplinar</p> <p>3-Estabelecer fluxo de atendimento de urgência/emergência e agendamento para especialidades</p> <p>4-Adequar o do sistema de informatização, gerar relatórios e controles estatísticos e divulgar os dados quando solicitado</p> <p>5-Realizar contatos, vistorias nos ambientes de trabalho e acompanhamento. Convocar reuniões trimestrais para debates e construção de ações de prevenção</p> <p>6-Atuar através de notificações de acidente de trabalho para Atenção Básica, orientar e acompanhar as notificações de acidente de trabalho já implantadas</p> <p>7-Atuar através de ações de notificação de acidentes de trabalho para o setor de confecções e intervir nos ambientes e processos de trabalho com ações de</p>	<p>1-Contratação de 01 terapeuta ocupacional</p> <p>2-Atender 50% dos trabalhadores acidentados</p> <p>3-100% dos serviços de urgência/emergência</p> <p>4-100% do sistema de informações (notificações) dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais</p> <p>5-100% de parceria com sindicatos de empregadores e empregados</p> <p>6-3 UBSS do município</p> <p>7-30% do segmento têxtil do município</p> <p>8-Mudança física do serviço em prédio público próprio até novembro/12.</p>	<p>1-OK. 100%. Contratação em 05/12</p> <p>2-30% por conta da ausência de espaço físico e Previdência Social</p> <p>3-100% realizado</p> <p>4-50% realizado</p> <p>5-20% de realização de vistorias e reuniões</p> <p>6-Não realizado</p> <p>7-20% do realizado</p> <p>8-Não realizado.</p>	<p>122.300,00</p>	<p>0,00</p>

vigilância  
8-Estruturar a área como Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

**Avaliação do objetivo** Realizado parcialmente, será necessário adequar a estrutura física, veículo, RH e fortalecer as parcerias com os setores fora da Saúde para garantir 100% das ações.

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promoção da Saúde	Desenvolvimento de intervenções individuais, coletivas e ambientais responsáveis pela atuação sobre determinantes sociais da saúde.	Foram realizadas 100% das ações programas no plano municipal de saúde	50.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Implantar redes de atenção e proteção a pessoas em situação de violência doméstica e sexual. 2-Ampliar cobertura da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	1-20% dos locais de atendimento. 2-20% das UBs (Unidades Básicas de Saúde)	1-Realizada. 2-Realizada.	50.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realizado, porém será necessário definir a competência dessas ações que atualmente está com o foco da Assistência e não da Vigilância.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atenção Básica			12.720.000,00	24.907.652,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estratégia de Saúde da Família	Contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.	Foram realizadas 67% das ações programas no plano municipal de saúde e 33% estão em andamento	3.103.680,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Informatização e suporte em informática para todas as Unidades de Saúde da Família 2-Adequação da ambiência, mobiliário e equipamentos das Unidades de Saúde. 3-Padronização dos Uniformes 4-Adequação de RH 5-Expansão e qualificação do projeto Saúde da Família 6-ESF Posto 13 – ampliação e adequação do RH	1-100% das Unidades Informatizadas 2-45 % (5 unidades de um total de 10) 3-20% das equipes já uniformizada, aguardando a liberação do recurso para uniformizar as demais. 4-90% das equipes com RH adequado 5-01 equipe de Saúde da Família e 03 equipes de Saúde Bucal nas ESF. 6-99% aplicado, falta 01 enfermeiro na equipe	1-Foi efetuado o programado. 2-Foi efetuado o programado 3-Não Realizado 4-Mantém a porcentagem. 5-Realizado o programado. 6-Parcial.	3.103.680,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Esta diretriz foi uma ferramenta norteadora para a gestão do processo de trabalho nas Equipes de Saúde da Família sendo fundamental para reorganização da Atenção Básica.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidades Básicas de Saúde	Fortalecer e ampliar o acesso ao serviço de saúde à prevenção e promoção em saúde sendo a porta de entrada do sistema e norteador das ações de saúde	Foram realizadas 57% das ações programas no plano municipal de saúde e 43% estão em andamento	9.603.600,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Informatização e suporte em informática para todas as Unidade Básicas de Saúde. 2-Adequação da ambiência, mobiliário e equipamentos das Unidades de Saúde 3-UBS 1 – Mathiensen: Separação da UBS do Pronto Atendimento.Ampliação do horário de atendimento até às 21hs (três turnos). 4-UBS 3- São Vito: Ampliação do horário de atendimento até as 21hs (três turnos). 5-UBS 4-Guanabara:Ampliação física da Unidade. 6-UBS 11-Gramado:Separação da UBS do Pronto Atendimento.Ampliação do horário de atendimento até as 21hs (três turnos). 7-UBS Jd. São Paulo com expansão de PACs	1-Realizar 100% 2-Realizar 65% 3-Realizar 90% 4-Realizar 100% 5-Realizar 100% 6-Realizar 90% 7-Realizar 100%	1-100% realizado 2-65% realizado 3-70% realizado (Ampliado porem não ocorreu a separação das unidades) 4-100% realizado 5-100% realizado 6-90% realizado (obra em andamento) 7-100% realizado	9.603.600,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Houve a implantação da informatização e suporte, porém necessita de constante atualização e ampliação da equipe de suporte. As unidades contempladas tiveram ampliação de equipe e adequação de mobiliário, no entanto necessitamos captar recursos para contemplar outras unidades.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Saúde da Criança e do Adolescente	Eliminar, diminuir e prevenir riscos a saúde através do incentivo a amamentação, orientações sobre cuidados com a saúde, facilitar o acesso à informação e aos serviços de saúde.	Foram realizadas 67% das ações programas no plano municipal de saúde e 33% estão em andamento	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
1-Promoção e prevenção da Saúde da Criança e do Adolescente 2-Atualização profissional 3-Implantação do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente 4-Implantação do Mama Nenê 5-Implantação do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente 6-Informatização e Suporte em Informática.	1-Realizar 90% 2-Realizar 100% 3-Realizar 100% 4-Realizar 100% 5-Realizar 100% 6-Realizar 50%	1-90% realizado 2-100% realizado 3-100% realizado 4-100% realizado 5-100% realizado 6-50% realizado	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Existem 02 unidades básicas de saúde que realizam atendimento especializado na saúde do adolescente, havendo necessidade de ampliação para mais territórios.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Programa Mamãe Nenê	Assistir à mãe e à criança, orientando e acompanhando o seu desenvolvimento nos aspectos físico, social, nutricional, emocional, odontológico e fonoaudiológico.	Foram realizadas 100% das ações programas no plano municipal de saúde	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
1-Realizar grupos de orientação sobre Aleitamento Materno; 2-Acompanhamento do aleitamento materno até o 6º mês de vida do bebê, através de ligações telefônicas; 3-Consultas de Puericultura a partir do 3º mês de vida do bebê até 3 anos e 11 meses 4-Orientação sobre higiene oral e escovação 5-Orientação sobre o desenvolvimento infantil na primeira infância. 6-Realizar orientações, consultas e reabilitação em linguagem oral. 7-Traçar perfil social das famílias assistidas 8-Acompanhamento dos aspectos nutricionais das crianças até 3 anos. 9-Articular os processos de trabalho junto às unidades de saúde (UBS/ESF e maternidade) e de educação (Creches e Casas da Criança)	1-Apoiar, incentivar e promover o Aleitamento Materno exclusivo até 6 meses de vida e alimentação complementada até 2 anos ou mais. 2-Acompanhar os índices de Aleitamento Materno Exclusivo. 3-Promover hábitos saudáveis, prevenindo a desnutrição e obesidade; 4-Redução nos índices de cáries; promoção em saúde bucal. 5-Prevenção e promoção em saúde nas relações familiares e sociais. 6-Reduzir hábitos deletérios, estimular a aquisição de linguagem, e reabilitar quando necessário. 7-Assistir as famílias em condições de vulnerabilidades sociais, orientando e encaminhando para os serviços da rede e serviços de apoio do município. 8-Realização de consultas/orientações às famílias; registros dos dados no SISVAN. 9-Qualificar a assistência prestada às gestantes, puérperas e crianças até 03 anos.	1-Realizadas orientações em grupos e individualizadas, conforme necessidade da demanda; 2-Realizadas ligações para todas as nutrizes participantes do programa; 3-Realizado o acompanhamento, traçando-se um perfil gráfico do desenvolvimento; 4-Realizadas consultas, a partir da erupção dos primeiros dentes decíduos; 5-Orientação em grupos para pais de crianças até 01 ano de idade; e para pais de crianças de 01 a 02 anos de idade; 6-Realizadas consultas e orientações para avaliar e acompanhar a aquisição de linguagem; 7-Realizadas consultas para avaliação do perfil social; Realização de visitas domiciliares quando necessário; 8-Realização de consultas individualizadas às crianças com hipótese diagnóstica de desnutrição/sobrepeso/obesidade ; Registrados os dados no SISVAN das crianças acompanhadas no programa; 9-Realização palestras para discussão das ações referentes à Rede Cegonha/Linha de Cuidados da Gestante e da Puérpera e Programa Mamãe Nenê: - à gerentes/enfermeiros da Atenção Básica; - à equipe da maternidade do HM; - à dentistas e auxiliares de dentistas; Realização de palestras sobre qualificação da Ultrassonografia no pré-natal à médicos ginecologistas e enfermeiros das Atenção Básica (parceria com Dr. Libório, coordenador da maternidade do HM); Realização de capacitação em pré-natal odontológico (Drª. Eliane Pastana);	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Realização de ações de prevenção, promoção e proteção à saúde da criança através de orientação em grupos e/ou consultas individualizadas às famílias, acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor da criança pelas especialidades integrantes do Programa. Foram realizadas palestras sobre aleitamento materno, aquisição de linguagem e saúde bucal em entidades filantrópicas do município que assistem gestantes e crianças. O Programa também possui parceria (campo de estágio) em aleitamento materno para estudantes de enfermagem. Em 2012, o Programa estabeleceu-se em sede própria, permitindo uma ampliação das ações realizadas. Entretanto, faz-se necessário uma adequação da ambiência em prol do acolhimento às famílias, e aquisição de equipamentos para ampliação/efetivação das ações (consultório odontológico, iluminação adequada, ar condicionado, instalação de rede de informática; persianas, aparelho de Datashow). Há uma licitação em andamento para a adequação física do espaço.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Saúde do Idoso.	Eliminar, diminuir e prevenir riscos a saúde através de orientações sobre cuidados com a saúde, facilitar o acesso à informação e aos serviços de saúde e proteção ao idoso.	100% das ações programadas estão em andamento	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promoção do envelhecimento saudável e ações preventivas. Apoio ao desenvolvimento de cuidados.	Realizar 70%.	Realizado 60%.	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	No ano de 2012 foi implantada uma UBS que é referência na saúde do idoso que conta com atendimento de médico geriatra. No entanto necessitamos ampliar esse atendimento para outros territórios.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Saúde da Mulher	Ampliar o acesso e qualificar a atenção clínica e ginecológica na rede SUS com a implantação do ambulatório de referência em Saúde da Mulher juntamente com o apoio das unidades de saúde e ações de prevenção, promoção e informação em saúde.	Foram realizadas 50% das ações programadas no plano municipal de saúde e 50% estão em andamento	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1-Ampliar e qualificar a atenção clínica-ginecológica, inclusive para as portadoras da infecção pelo HIV e outras DST. 2-Estimular a implementação da assistência em planejamento familiar, para homens e mulheres, adultos e adolescentes, no âmbito da atenção integral à saúde. 3-Promover a atenção obstétrica, gestação de alto risco e neonatal, qualificada e humanizada, incluindo a assistência ao abortamento em condições inseguras, para mulheres e adolescentes e o Parto Humanizado. 4-Promover, conjuntamente com o PN-DST/AIDS, a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV/AIDS na população feminina. 5-Reduzir a morbimortalidade por câncer na população feminina. 6-Implantar o Ambulatório da Saúde da Mulher. 7-Implantar e implementar a atenção à saúde da mulher no climatério. 8-Promover a atenção à saúde da mulher na terceira idade.	1- Realizar 90% de capacitação e ampliação de 30% da equipe. 2- Realizar 90% 3- Realizar 100% 4- Realizar 95% 5- Realizar 10% 6- Realizar 100% 7- Realizar 100% 8- Realizar 95%	1- Realizado 90% de capacitação e 30% de ampliação da equipe 2- Realizado 90% 3- Realizado 100% 4- Realizado 80% 5- Realizado 10% 6- Realizado 100% 7- Realizado 90% 8- Realizado 80%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Houve adequação e ampliação do Ambulatório de Saúde da Mulher com a implantação conjunta do Ambulatório de Saúde do Homem, contribuindo com a humanização, assistência no planejamento familiar e promoção e prevenção à saúde.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Tuberculose	Fortalecer e ampliar as ações em Tuberculose no município através da qualificação profissional e informação da população quanto à doença oferecendo supervisão e tratamento adequado.	Foram realizadas 67% das ações programadas no plano municipal de saúde e 33% estão em andamento	9.016,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Readequação do Atendimento prestado ao portador de tuberculose. 2- Tratamento supervisionado em todas as UBS e PSF. 3- Visita domiciliar assistencial.	1- Realizar 90% 2- Realizar 100% 3- Realizar 100%	1- Realizado 50% 2- Realizado 100% 3- Realizado 100%	9.016,00	0,00
Avaliação do objetivo	Em 2012 houve capacitação e adequações de recursos humanos do setor, porém há necessidade de um local apropriado para o atendimento.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
PAHD - Programa de Atenção ao Hipertenso e ao Diabético - Assistência à Saúde	Contribuir com todos os setores da Secretaria de Saúde, oferecendo suporte técnico e operacional na execução de projetos e programas; executar ações de promoção em saúde, por meio de equipe multidisciplinar; organizar atendimentos de apoio em eventos gerais; oferecer condições para que haja integração entre as unidades e setores; por em prática, acompanhar, avaliar e propor novas intervenções nas diferentes linhas de cuidado.	Foram realizadas 70% das ações programadas no plano municipal de saúde, 15% estão em andamento e 15% das ações não foram realizadas	251.600,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Identificar, cadastrar e vincular às equipes de atenção básica a população de risco e os portadores de HAS e Diabetes Mellitus.	1- Ampliar e manter atualizado o cadastramento de portadores de HAS e DM atendidos na rede SUS do município, no Sistema Hiperdia.	1- Parcial. Compomos a equipe de trabalho com um médico clínico geral, um profissional de enfermagem e um oficial	251.600,00	0,00

<p>2- Realizar ações de prevenção primária.</p> <p>3- Desenvolver, implantar e viabilizar um protocolo de assistência aos portadores de HAS e DM.</p> <p>4- Qualificar as equipes de trabalho em todos os níveis da Atenção Básica.</p> <p>5- Estratificar subgrupos clínicos com maior risco de morbimortalidade.</p> <p>6- Garantir o acesso dos portadores de HA e DM aos medicamentos incluídos no elenco mínimo definido pela SMS – Americana.</p> <p>7- Realizar ações de vigilância epidemiológica para o monitoramento sistemático da ocorrência desses agravos na população.</p> <p>8- Articular e monitorar as estruturas de atendimento do sistema municipal de saúde nos seus diferentes níveis.</p> <p>9- Implantação e Implementação do Programa Vida Livre do Tabaco.</p> <p>10- Implantar o Ambulatório de Terapias Alternativas.</p> <p>11- Implantação do programa de educação alimentar e prevenção e reabilitação à obesidade.</p> <p>12- Elaboração de Projetos.</p> <p>13- Redimensionamento da rede de saúde do município e reciclagem e reestruturação do Sistema SUS.</p> <p>14- Implantar a UPES-Unidade de Programas em Educação em Saúde, enquanto Unidade, no Organograma Oficial da Secretaria de Saúde, que será responsável pelas ações de prevenção e promoção da saúde.</p> <p>15- Dar assessoria técnica e apoio às coordenações das diversas Áreas.</p> <p>16- Atendimento às demandas externas.</p> <p>17- Ações Pontuais: Avaliar e Organizar junto às áreas da Secretaria de Saúde a participação em campanhas /datas comemorativas.</p> <p>18- Implementar ações voltadas à saúde da mulher.</p> <p>19- Dar continuidade ao Projeto PRATA- Projeto de Redução de Acidentes de Trânsito de Americana.</p> <p>20- Implantar o protocolo de atenção às mulheres vítimas de violência, no município.</p> <p>21- Implementar o fluxo de atendimento para as mulheres vítimas de violência.</p> <p>22- Organizar e implementar uma rede de apoio para mulheres vítimas de violência.</p> <p>23- Implementar um banco de dados no município, de maneira que os tipos de violência sejam quantificados e sirvam de base para as medidas preventivas e de atenção.</p> <p>24- Implantação do projeto "Sim, Eu Me Cuido"</p> <p>25- Implantação do projeto de prevenção ao Pé Diabético.</p> <p>26- Ampliação do Projeto de Promoção à Atividade Física.</p> <p>27- Implantar ações de Promoção e Prevenção em Saúde.</p>	<p>2- Definir as ações de responsabilidade dos médicos, profissionais de enfermagem e demais profissionais de saúde na abordagem ao portador de HAS e DM; Manter as taxas de internação por DM e HAS dentro dos limites acordados no Pacto pela Vida (MS); Mensurar o controle glicêmico geral em Diabéticos.</p> <p>3- Implantar protocolos conforme as diretrizes da linha de cuidado em tratamento às DCNT.</p> <p>4- Capacitações aos profissionais e oficinas lúdicas e educativas nas unidades de saúde.</p> <p>5- Análise do cadastramento.</p> <p>6- Descentralização do sistema de informação.</p> <p>7- Criação de Indicadores; Sistema de Informação adequado.</p> <p>8- Realização de reuniões na rede de saúde.</p> <p>9- Aprimorar e expandir o PVL (novas equipes e grupos noturnos); Garantir 70% de todos os locais públicos sob administração direta da Prefeitura de Americana com ALT em um ano.</p> <p>10- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças crônicas degenerativas, não transmissíveis, com diagnóstico definitivo, egressos de outras unidades de saúde e procura espontânea.</p> <p>11- Definir as ações de responsabilidade dos médicos, profissionais de enfermagem e demais profissionais de saúde na abordagem ao obeso e dislipidêmico; Formalizar as oficinas de orientação nutricional; Garantir que 100% dos participantes das oficinas de orientação nutricional tenham IMC e CA aferidos; Mensurar o perfil lipídico (CT e Triglicerídeos) em geral.</p> <p>12- Escrever conforme solicitação ministerial para contemplação de incentivo.</p> <p>13- Aplicação efetiva de protocolos; Garantia de prestação de saúde efetiva dos serviços oferecidos.</p> <p>14- Institucionalização do setor de Assistência à Saúde.</p> <p>15- Dar suporte e viabilizar as demandas inerentes às coordenações na busca por soluções/ propostas para necessidades de cada área.</p> <p>16- Realização de ações de prevenção e promoção da saúde e cobertura em eventos esportivos solicitados por parceiros.</p> <p>17- Realização de ações de prevenção e promoção idealizadas pela própria Secretaria.</p> <p>18- As ações serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes preconizadas pela Portaria nº22, de agosto de 2012, através da qual a Secretaria de Saúde possui incentivo financeiro desde o ano 2009.</p> <p>19- As ações serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes preconizadas pela portaria nº22, de agosto de 2012, através da qual a Secretaria de Saúde possui incentivo financeiro desde o ano 2009.</p> <p>20- As ações serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes preconizadas pela portaria nº22, de agosto de 2012, através da qual a Secretaria de Saúde possui incentivo financeiro desde o ano 2009.</p> <p>21- As ações serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes preconizadas pela portaria nº22, de agosto de 2012, através da qual a Secretaria de Saúde possui incentivo financeiro desde o ano 2009.</p> <p>22- As ações serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes preconizadas pela portaria nº22, de agosto de 2012, através da qual a Secretaria de Saúde possui incentivo financeiro desde o ano 2009.</p> <p>23- Parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Delegacia de Defesa da Mulher, para desenvolvimento de um softwer específico.</p> <p>24- Garantir que 100% da população de 0-16 anos, em escolas públicas do município, tenham IMC avaliado; Determinar o perfil nutricional das crianças em idade escolar; Mapear crianças com peso acima do recomendado pela OMS para intervenções futuras; Estimular políticas de alimentação saudável nas escolas.</p> <p>25- Reduzir a taxa de complicações sociais, clínicas e cirúrgicas, decorrentes do pé diabético.</p>	<p>administrativo.</p> <p>2- Parcial. Compomos a equipe de trabalho com um médico clínico geral, um profissional de enfermagem e um oficial administrativo para operacionalizar o trabalho.</p> <p>3- O médico, responsável técnico, está viabilizando o protocolo, também estamos aguardando a linha de cuidado em hipertensão e diabetes, que será lançada até junho de 2013, para alinharmos as condutas.</p> <p>4- Não Realizado. Com a viabilização da equipe, realizaremos as capacitações em 2013.</p> <p>5- Não Realizado. Compomos a equipe de trabalho com um médico clínico geral, um profissional de enfermagem e um oficial administrativo para operacionalizar o trabalho.</p> <p>6- Realizado e acompanhado pela Assistência Farmacêutica.</p> <p>7- Cumprido através do plano de ação.</p> <p>8- Não Realizado. Compomos a equipe de trabalho com um médico clínico geral, um profissional de enfermagem e um oficial administrativo para operacionalizar o trabalho.</p> <p>9- Realizado. Ampliamos o atendimento para 03 bases.</p> <p>10- Foi inaugurada a Unidade de Terapias Alternativas.</p> <p>11- Realizado através da equipe multidisciplinar do Espaço Verão da Unidade de Terapias Alternativa.</p> <p>12- Cumprido em 100%, atuamos em 06 eixos de programas financiados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>13- Cumprido em 100% pela rede básica de saúde.</p> <p>14- Institucionalizado o Setor de Assistência à Saúde.</p> <p>15- Cumprido pelo setor de Assistência a Saúde com a equipe multidisciplinar.</p> <p>16- Cumprido conforme solicitações.</p> <p>17- Cumprido conforme solicitações.</p> <p>18- Projeto realizado em parceria com a Secretaria de Promoção Social, através do Centro de Referência da Mulher.</p> <p>19- Projeto sem continuidade pelo município.</p> <p>20- Projeto realizado em parceria com a Secretaria de Promoção Social, através do Centro de Referência da Mulher.</p> <p>21- Projeto realizado em parceria com a Secretaria de Promoção Social, através do Centro de Referência da Mulher.</p> <p>22- Projeto realizado em parceria com a Secretaria de Promoção Social, através do Centro de Referência da Mulher.</p> <p>23- Cumprido em 70%</p> <p>24- Providenciado layout do material gráfico.</p> <p>25- Realizado pelas Unidades Básicas de Saúde.</p> <p>26- Desenvolvido pelo Espaço Verão na Unidade de Terapias Alternativas.</p> <p>27- Realizado pelas equipes das unidades básicas de saúde e acompanhado tecnicamente pelo setor de Assistência à Saúde.</p>
---	--	---

26- Estimular a prática de atividades corporais e combater o sedentarismo.  
27- Desenvolvimento de protocolos de atendimentos por faixa etária, linhas de cuidados e grupos de atenção em saúde; Capacitação dos funcionários da Saúde.

<b>Avaliação do objetivo</b>	Foram alcançadas as metas referentes à organização e operacionalização das ações de promoção da saúde, apoio geral em eventos, construção de modelos e protocolos de trabalhos com equipe multidisciplinar, entre outros. Quanto à institucionalização do setor de assistência, por meio do organograma oficial, esta ainda não foi atingida integralmente, ficando à espera de decisões governamentais.
------------------------------	--

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fonoaudiologia	Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.	Foram realizadas 50% das ações programadas no plano municipal de saúde e 50% estão em andamento	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Equipar a Clínica de Fonoaudiologia (para as ações de reabilitação e de prevenção/promoção em saúde) 2- Atualização profissional. 3- Ampliação de ações junto a Parceiros 4- Estabelecer atuação interdisciplinar entre a Fonoaudiologia e outras especialidades.	1- Realizar um melhor atendimento e maior eficácia nos tratamentos reduzindo o tempo do processo terapêutico. 2- Participar em eventos, congressos e cursos de especialização. 3- Com a terceira idade, um encontro mensal em cada grupo vinculado à atenção básica. Participação em campanhas nacionais. 4- Redução de 10% a 20% na duração da reabilitação.	1- Otimização no atendimento; Equipamentos não disponibilizados: balança para aferir peso dos pacientes, mesa para atendimento e datashow para orientações ilustradas aos pais e pacientes. 2- II Simpósio Contribuições de Bakhtin aos Estudos da Linguagem e Educação (março/2012). ENAM – Encontro Nacional de Aleitamento Materno (agosto/2012). I Mostra de Fonoaudiologia em Linguagem Escrita (agosto/2012). Jornada do Grupo de Estudos Lingüísticos do Nordeste (setembro/2012). Semafon: Semana de Fonoaudiologia da Unicamp. (setembro/2012). IV Mostra de Fonoaudiologia na Saúde Pública do Estado de São Paulo (novembro/2012). 3- Não realizado o trabalho junto a grupos de 3ª idade. Realizada a Campanha da Voz (Abril/2012). 4- Parceria com FAM, curso de psicologia.	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Foram atingidos os objetivos das ações de prevenção, proteção e reabilitação em saúde, através das intervenções clínicas em grupos terapêuticos e orientações a pais/responsáveis. Qualificação do serviço prestado integrando estudantes de psicologia da FAM no processo terapêutico dos pacientes da clínica. Faz-se necessário uma ampliação e efetivação de ações em promoção da saúde, por meio de realizações de campanhas nacionais. Para maior efetividade das ações, há a necessidade de se completar o quadro de RH; aquisição de equipamentos mais modernos; investimentos em Educação Permanente; adequação da ambiência (reforma/pintura); aquisição de materiais didáticos (livros, jogos).			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CAPS Adulto - Arte e Vida	Ampliar as ações de Saúde Mental na Atenção Básica e a Atenção a Saúde Mental em nível de CAPS II.	Foram realizadas 29% das ações programadas no plano municipal de saúde, 43% estão em andamento e 29% das ações não foram realizadas	1.146.547,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Disponibilização de veículo. 2- Criação do CAPSAD – Álcool e Droga 3- Implementar ações em Psiquiátrica 4- Ampliação e qualificação do atendimento em saúde mental adulta do município. 5- Contratação de serviço de Supervisão Institucional para CAPS I Arte e Vida 6- Leito Psiquiátrico no Hospital Municipal 7- Cursos e Capacitação 8- Melhoria no sistema de informação e cadastramento em Saúde Mental. 9- Protocolo de atendimento referencia e conta referencia para o CAPS (adulto) 10- Parceria com a Secretaria de Cultura e Esporte, ações festivas, culturais, esportivas e de lazer. 11- Reestruturação da coordenação de saúde mental. 12- Atividades em parceria com PSF's, Centros Comunitários, CRAS, Poder Judiciário. Saúde Bucal, CAM (Centro de Atendimento ao Migrante) e demais parceiros. 13- Ações de prevenção de Saúde Mental e uso abusivo de álcool /drogas 14- Encontrar parceiros para avaliação e suporte da população sentenciada, perícia medica, laudo para adoção que necessita de psiquiatria forense.	1- Manter diariamente 2- Implantar o serviço em local próprio 3- Manter as ações de Saúde Mental na Atenção Básica. 4- Manter as ações de saúde mental adulta do município. 5- Manter a sugestão de contratar supervisor institucional no CAPS I Arte e Vida. 6- Manter os leitos psiquiátricos no Hospital Municipal. 7- Manter a dispensa de funcionários para cursos e capacitações, além de auxiliar na inscrição de cursos e auxílio transporte. 8- Implantar o funcionamento do sistema de informatização 9- Manter o tema em discussão para ser implantado na rede de saúde. 10- Manter parcerias com as Secretarias citadas para Projetos no CAPS Adulto. 11- Manter a proposta da reestruturação da coordenação de saúde mental. 12- Construir e manter as parcerias com PFS's, Centros Comunitários, CRAS, Poder Judiciário, Saúde Bucal, CAM e demais parceiros. 13- Manter as ações de prevenção de Saúde Mental e uso abusivo de álcool/drogas. 14- Contratar Psiquiatra Forense.	1- Realizado. 2- Em andamento. Início do atendimento em novo espaço. 3- Realizado. 4- Realizado, porém necessita de investimento em capacitação contínua 5- Não realizado. 6- Não realizado. 7- Realizado. 8- Realizado Parcialmente. 9- Discutido em rede, em andamento, porém ainda não foi implantado. 10- Realizado parcialmente. 11- Não realizado. 12- Realizado parcialmente. 13- Realizado parcialmente. 14- Não realizado.	1.146.547,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Estão em andamento as ações para ampliação do CAPS, capacitação da equipe, implantação do ambulatório de Alcool e Drogas, estruturação da rede de saúde mental, visando a efetividade dos serviços substitutivos e a intersetorialidade com a Atenção Básica.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
CAPS Infantil	Reinserção na sociedade de crianças e adolescentes com histórico de saúde mental.	Foram realizadas 67% das ações programas no plano municipal de saúde, 17% estão em andamento e 17% das ações não foram realizadas	718.584,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Elaboração de Protocolo Clínico de Atendimento em Saúde Mental Infanto-Juvenil, (em especial na urgência e emergência). 2- Elaboração de instrumento de avaliação do trabalho. 3- Melhora das condições físicas do prédio, mobiliários e equipamentos. 4- Implantação de Biblioteca de livros infanto-juvenis destinados a utilização pelos pacientes. 5- Qualificação de dispositivo terapêutico com especificidade na linguagem. 6- Informatização e suporte em informática.	1- Realizar 100% 2- Realizar 50% 3- Realizar 100% 4- Realizar 50% 5- Realizar 100% 6- Realizar 100%	1- Realizado 100% 2- Realizado 50% 3- Realizado 100% 4- Realizado 0% 5- Realizado 100% 6- Realizado 100%	718.584,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	A rede de acolhimento foi fortalecida este ano, qualificando a porta de entrada em saúde mental infantil. Houve a ampliação do quadro de profissionais incluindo-se Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Assistente Social e Psiquiatra e com isso aumentando consideravelmente o número de atendimentos e de crianças atendidas. Nota-se a importância de estabelecer novas parcerias para a ampliação e fornecimento de apoio integral, ou seja, saúde, assistência social, capacitação profissional, educação, entre outros, visto que a reinserção social é o princípio maior da saúde mental de acordo com o Ministério da Saúde. A capacitação profissional dos profissionais de saúde como também da rede de acolhimento é fundamental e imprescindível para que a criança e o adolescente sejam atendidos com dignidade segundo o ECA.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Saúde Bucal	Reorganização da atenção em Saúde Bucal e promoção da boa qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco em concordância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.	Foram realizadas 75% das ações programas no plano municipal de saúde e 25% das ações não foram realizadas	2.314.867,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover ações de prevenção e promoção em saúde bucal, ampliação dos serviços de odontologia, substituição e reforma dos consultórios dos CIEPs, manutenção dos programas de treinamento e reciclagem dos profissionais, ampliação do serviço de prótese.	1-Promover ações de prevenção e promoção em saúde bucal com o alcance de 100% das crianças do ensino público de até 10 anos 2-Ampliação dos serviços de odontologia com instalação do consultório no ESF 13 e atendimento da especialidade de Disfunção Temporomandibular e tratamento endodôntico dos dentes molares permanentes em crianças com até 15 anos 3-Substituição das cadeiras odontológicas nos CIEPs com previsão de conclusão em dezembro/2012 4-Capacitação em dentística restauradora, ampliação do Laboratório de Prótese da Clínica Modular do Zanaça	1-Realizado. 2-Realizado. 3- Não Realizado. A substituição das cadeiras odontológicas nos CIEPs foi reprogramada durante as férias escolares de 2013. 4-Realizado.	2.314.867,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Atingimos a reorganização da atenção em Saúde Bucal promovendo a boa qualidade de vida conforme metas programadas para o ano de 2012. A substituição das cadeiras odontológicas ficou para o início de 2013 a fim de não prejudicar o calendário escolar. Buscaremos ainda a contínua reorganização da atenção em Saúde Bucal através de ações programadas para o benefício da população.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assistência Farmacêutica	Reorientação da Assistência Farmacêutica, através da estruturação física e organizacional.	100% das ações programadas não foram realizadas.	6.300.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Descentralização da Assistência Farmacêutica Municipal e ampliação do quadro de funcionários. 2- Revisão e ampliação da oferta de medicamentos no SUS. 3- Adequação dos dispensários de medicamentos das UBS e ESF de acordo com as normas técnicas e legislação.	1- Reformar a Farmácia Municipal do Parque Gramado e contratar um Farmacêutico responsável 2- Atualizar a padronização de medicamentos disponíveis no SUS para atender as necessidades da população através da nomeação de Comissão de Farmácia e Terapêutica composta por equipe multidisciplinar 3- Reforma e ampliação dos espaços destinados à farmácia nas unidades 5, 9, 12, 17, 15 e 19. Contratação de auxiliares de farmácia para três dessas unidades.	1- Não Realizado. 2- Não Realizado. 3- Não Realizado.	6.300.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	As ações previstas não foram executadas devido à restrição financeira ocasionada pelo aumento expressivo das ações judiciais para aquisição de medicamentos não padronizados no SUS; e pela falta de recursos para execução das obras necessária à estruturação física das farmácias da Atenção Básica			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidade de Atendimento Domiciliar	Abreviar internação hospitalar do usuário, reduzir riscos de infecção hospitalar, adaptar o paciente ao	Foram realizadas 71% das ações programas no plano municipal de saúde, 14% estão em andamento e	320.286,00	0,00

familiar, oferecendo suporte técnico e emocional, capacitar o cuidador e/ou familiar, visando manter a continuidade do tratamento no domicílio, realizar processo terapêutico humanizado da redução do sofrimento em situação dos cuidados paliativos, abreviar tempo de internação por uso de antibióticoterapia EV, liberando leito hospitalar, contribuir para ganhos de autonomia da família nos cuidados com o paciente na capacitação familiar e fornecer equipamentos, necessários para manutenção dos pacientes no domicílio	14% das ações não foram realizadas
--	------------------------------------

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Agilização dos resultados de exames laboratoriais 2- Aumento dos equipamentos e materiais 3- Manual de orientação aos cuidadores 4- Cursos e capacitação 5- Aquisição de dieta enteral industrializada 6- Supervisão clínica 7- Protocolos, Normas e rotina da UAD	1- Agilizar os resultados dos exames 2- Atender a demanda de necessidades que os pacientes e cuidadores. 3- Distribuição de manual aos cuidadores 4- Participação de atualização e reciclagem 5- Melhorar o atendimento ao paciente com patologia 6- Supervisão clínica programada 7- Elaborar protocolos e normas e rotinas	1-Realizado 2- Não Realizado. Está em licitação 3- Parcial. Estamos em fase final. 4-Realizado 5- Realizado. Estamos fazendo uma parceria junto ao fundo de promoção social. 6- Realizado 7- Realizado	320.286,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O Município viabilizou uma sede própria. Também ocorreu o aumento de equipe e habilitação junto ao Ministério da Saúde com 2 EMAD e 1 EMAP. O setor, em 2012, contou com 4 carro e assim conseguiu abreviar o tempo de internação dos pacientes com o projeto de antibióticoterapia domiciliar.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Programa Municipal de DST/HIV/AIDS (SAE - CTA)	Cumprir as diretrizes do Programa Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS.	Foram realizadas 50% das ações programas no plano municipal de saúde, 10% estão em andamento e 40% das ações não foram realizadas	241.470,69	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Capacitações. 2- Acessar e orientar mulheres sobre transmissão do DST/HIV/AIDS, Hepatite A e C. 3- Divulgação do serviço SAE-CTA fixo e itinerante. Garantir a realização de testes sorológicos e teste rápido para HIV e Sífilis em todas as gestantes da rede. 4- Orientar e distribuir insumos de prevenção à DST/HIV/AIDS para as populações mais vulneráveis. 5- Contratação de grupo teatral para apresentação de peça sobre DST/HIV/AIDS. 6- Aumentar a distribuição de preservativos de 30.000 para 60.000. 7- Aquisição de aparelhos TV, DVD, Vídeo Karokê. 8- Adaptação e reforma no SAE. 9- Apresentações culturais no SAE para pacientes.	1- 100% da equipe do SAE-CTA; 100% dos recepcionistas da rede de saúde no acolhimento à pessoas vivendo com HIV/DST/AIDS; 50% de médicos e enfermeiros em abordagem síndrômica 2- 5.000 mulheres. 3- Ampliar de 700 para 1.500 testagens os testes rápidos e sorologias para DST/AIH/AIDS 100% das gestantes com conhecimento do status sorológico para sífilis e HIV tratadas adequadamente. 4- Acessar e orientar 400 pessoas que fazem parte das populações mais vulneráveis sobre DST/HIV/AIDS. 5- Apresentar peça teatral para adolescentes de 05 escolas estaduais no município. 6- Confeccionar dispenser em acrílico personalizado para disponibilizar preservativos masculinos nas 24 UBS, Farmácia Central, SAE-CTA, Secretaria de Saúde, CAPS e CAM. 7- Orientar 30 adolescentes no SAE-CTA-CAPS e 20 usuários de drogas. 8- Adaptação de 4 m2 para 8 m2 9- Realizar 40 apresentações culturais para humanização no atendimento dos pacientes do SAE.	1- Equipe do SAE/CTA participando de encontro e capacitações; Recepcionistas, agentes de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem capacitados para o acolhimento. Capacitação em abordagem síndrômica não realizada pela indisponibilidade do profissional habilitado. 2- Mulheres acessadas e orientadas. 3- Realizados 500 testagem (dificuldade em capacitação do profissional). 4- Acessado e orientado 800 pessoas que fazem parte da população + vulnerável. 5- Realizadas 05 apresentações em 04 escolas estaduais. 6- Não realizado. 7- Solicitado compra, porém não realizada. 8- Solicitado compra, porém não realizado. 9- Não realizado por falta de profissional que realiza essa atividade.	241.470,69	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O programa consta com equipe multidisciplinar para atendimento integral e humanizado do indivíduo, promovendo constantemente a educação permanente dos profissionais, cumprindo as diretrizes do Programa Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidade de Urgência e Emergência	Estimular e apoiar em cada unidade à organização e conformação do atendimento as urgências e emergência pré e intra hospitalar.	Foram realizadas 40% das ações programas no plano municipal de saúde, 40% estão em andamento e 20% das ações não foram realizadas	4.334.976,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Ampliar e Qualificar a Gestão de Urgência e Emergência; 2- Adequar os Equipamentos /Materiais e Mobiliários; 3- Cursos e Capacitação; 4- Construção da sala de Raios-X do PA Gramado; 5- Informatização e Suporte em informática	1- Em fase de conclusão; 2- Processo em fase de conclusão; 3- Capacitação dos profissionais de atendimento do 192 e escolta dos PAs; 4- Sem previsão de conclusão. 5- Conclusão da informatização	1- Parcial. Não concluído 2- Parcial. Não concluído. Em fase de aquisição. 3- Realizada capacitação de 70 profissionais (enfermeiros/técnicos e auxiliares de enfermagem e condutores) 4- Não concluído. Em Obras 5- Concluído	4.334.976,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Este ano iniciou-se a reorganização do setor/serviços de urgência e emergência, igualmente com a discussão das legislações da Rede de Atenção as Urgências (RAU) determinadas pelo Ministério da Saúde, sendo este o fator determinante pelo quais algumas ações ainda não foram concluídas, como exemplo: Classificação de Risco, Linhas de Cuidado para AVE e TAM			



Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidade de Avaliação e Auditoria			440.000,00	735.552,93
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
UAA - Unidade de Avaliação e Auditoria	Efetivação dos atos de regulamentação, controle e avaliação de sistemas de saúde, regulação da atenção à saúde e auditoria sobre sistemas e de gestão.	Foram realizadas 50% das ações programadas no plano municipal de saúde e 50% estão em andamento	232.399,03	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.Reestruturação da Unidade de Avaliação e Auditoria. 2.Humanização do atendimento nas unidades. 3.Promover e incentivar a implantação de Unidade de Ouvidoria no setor de saúde. 4.Adequação do Parque Tecnológico. 5.Adequação do apoio para auditorias programadas ou urgentes, de demanda das diversas esferas de governo. 6.Avaliação e reestruturação dos fluxos de atendimento ao usuário SUS. 7.Reformulação de formulários de autorização de procedimentos. 8.Realização de visitas "in loco" e analítica dos prestadores SUS por período ou quando se fizer necessário. 9.Cursos e capacitações. 10.Avaliação da confiabilidade dos dados apresentados em sistemas de informação e de estatística.	1.Realizar 86% 2.Realizar 12% 3.Realizar 77% 4.Realizar 62% 5.Realizar 100% 6.Realizar 100% 7.Realizar 95% 8.Realizar 100% 9.Realizar 90% 10.Realizar 80%	1.Realizado 82% (falta funcionários, redução de carga horária temporária) 2.Realizado 8% 3.Realizado 95% (falta regulamentação) 4.Realizado 62% 5.Realizado 90% (dificuldades de transporte e falta de equipamentos para auditoria) 6.Realizado 100% 7.Realizado 100% 8.Realizado 100% 9.Realizado 92% 10.Realizado 80%	232.399,03	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	A Unidade exerceu suas funções regularmente no ano de 2012, com visitas e auditorias in loco programadas e urgentes, orientações, ações de ouvidoria, controle e avaliação de sistemas e gestão; elaboração, avaliação e acompanhamento dos indicadores de saúde; encaminhamentos de relatórios mensais aos gestores e Conselho de Saúde. A Unidade enfrentou algumas dificuldades com baixas de funcionários não repostos e redução temporária da carga horária, algumas restrições ao transporte e dificuldades dos setores em responderem as solicitações em tempo hábil.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Central de Regulação	A Central de Regulação tem como diretriz promover a integralidade e equidade do atendimento à saúde em todos os níveis, facilitando o acesso adequado de forma responsável e ágil aos recursos assistenciais necessários para cada demanda, com critérios regulatórios pactuados e transparentes.	100% das ações programadas estão em andamento	193.931,92	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Elaboração de protocolos. 2- Atendimento às solicitações. 3- Bom desempenho dos profissionais envolvidos. 4- Aquisição de equipamentos, materiais para estruturação do setor; reforma predial. 5- Contratação de Recursos Humanos. Elaboração de protocolos de atendimento a solicitações. Bom desempenho dos profissionais. 6- Implantação de Sistema de Informação.	1- Resolutividade adequada. 2- Aperfeiçoar de serviço. 3- 100% de comparecimento às consultas, exames, cirurgias. 4- Propor "mídia", banco de dados completo. Utilização de 100% das vagas oferecidas. 5- Procedimentos liberados pela regulação através de informatização. 6- Implantação do sistema de informatização.	1- Foram realizados alguns protocolos ao longo do ano. Ação sempre contínua. 2- Realizado parcialmente. Número insuficiente de especialidades para a demanda da Atenção Básica. 3- 60% do comparecimento às consultas e exames agendados. Índice de absenteísmo alto. 4- Em andamento. 5- Realizado parcialmente. Houve contratação de 03 funcionários mas não houve a reposição dos funcionários que pediram demissão. Não houve melhoramento do sistema de informatização existente. 6- Realizado parcialmente. O sistema de informação deverá ser mudado para melhor desempenho entre a Atenção Básica, Regulação, Núcleo de Especialidades, Hospital Municipal e André Luiz.	193.931,92	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	A Central de Regulação realizou o acesso do usuário ao sistema de atendimento especializado de acordo com o serviço próprio e contratado pela Secretaria, porém não foi suficiente para atender a demanda de forma ágil, pois o tempo de espera pelo atendimento ainda precisa melhorar. O serviço obedece a critérios pactuados, mas a demanda cresceu no ano de 2012 e a capacidade de atendimento assistencial não acompanhou, dificultando o desempenho melhor da Central Regulação. Foram realizados encontros com os profissionais médicos da Atenção Básica para melhorar a qualidade dos encaminhamentos e melhor resolutividade nas UBSs e ESFs. Foram encontradas dificuldades nos encaminhamentos regionais com diminuição da oferta para o município.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Cartão SUS	O Cartão SUS tem como diretriz promover o cadastramento dos munícipes.	Foram realizadas 100% das ações programadas no plano municipal de saúde	13.669,05	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1- Disponibilizar o Sistema de Informações. 2- Realizar parcerias com os Agentes de Saúde. 3- Promover ações para ampliar o cadastramento, inclusive junto à parcerias.	Attingir 85% de cadastramento no município.	1- Disponibilizado sistema. 2- Realizado. 3- Realizado.	13.669,05	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O setor atingiu 88% do programado, porém em 2012 houve um aumento na demanda do Cartão SUS devido à solicitação do Cartão pelos serviços particulares e convênios médicos. A demanda foi absorvida pelo setor, ocorreram capacitações e funcionários e parceiros, parcerias com hospitais e convênios. Para suprir este aumento da demanda foi necessária a ampliação do quadro de funcionários e obtivemos ajuda de demais setores da Secretaria de Saúde.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Unidade Hospitalar			20.380.000,00	35.875.725,69
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Núcleo Hospitalar Infantil André Luiz	Prestar assistência médica – hospitalar, em urgência e emergência, em crianças de 0 até completarem 15 anos.	33% das ações programadas no plano de saúde estão em andamento e 67% das ações não foram realizadas	16.444.552,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Instalação e Implementação de sistemas de informação em saúde 2- Ampliação do quadro de RH 3- Construção de sede própria para o hospital 4- Ambulatório Amamentação 5- Ambulatório de Erros Alimentares 6- Cursos e Capacitação	1- Melhoria em sistema de informação em 80% 2- Otimizar a assistência aos pacientes 3- Construção em, no máximo, dois anos 4- Tentar aumentar em 30% a amamentação no município 5- Reduzir distúrbios da nutrição por carência ou excesso em 30% 6- Capacitar 100% dos médicos do P.S	1- Realizado na recepção e faturamento. Ainda falta na farmácia e estoque. 2- Realizado parcialmente 3- Não realizado 4- Não realizado 5- Não realizado 6- Não realizado	16.444.552,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	No ano de 2012 conseguiu-se implantar um novo sistema informatizado no Hospital e ampliar o quadro de RH, no intuito de melhorar e otimizar a assistência aos pacientes. Na contratação de profissionais, tivemos problemas com a equipe médica, pois nos vários concursos e processos seletivos realizados, não houve aceitação das vagas, por médicos pediatras. A construção da nova sede do Hospital ainda não foi concluída. Espera-se para o próximo ano. Com a nova sede espera-se poder atender cada vez melhor aos usuários.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi	Ser referência em atendimento hospitalar com crescimento tecnológico e capacitação profissional humanizada buscando excelência na aplicação dos recursos.	69% das ações programadas estão em andamento e 31% das ações não foram realizadas	33.360.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Desenvolver Sistemas de Tecnologia de Informação. 2- Padronizar os procedimentos Médicos. 3- Padronizar a Central de Material. 4- Modernizar o Parque Tecnológico de Equipamentos Médicos, Hospitalares e de Informática; Implementar plano de Manutenção preditiva. 5- Cursos e Capacitações. 6- Equipar e Mobiliário o novo Pronto Socorro Central Adulto. 7- Reformar as Enfermarias do Hospital e Adequação da Ambiência/ Hotelaria. 8- Reformar as Recepções, adequando a Ambiência. 9- Reformar a Cozinha. 10- Reformar a Lavanderia. 11- Pintura externa e interna do hospital. 12- Troca de piso e forro do hospital. 13- Reforma e Ampliação do Pronto Socorro Central. 14- Adequação de Recursos Humanos para o novo Pronto Socorro Central Adulto. 15- Substituir os funcionários da Fusame. 16- Reestruturação Administrativa	1- Concluir em 100% o planejamento proposto. 2- Concluir em 100% o planejamento proposto. 3- Concluir em 100% o planejamento proposto. 4- Atender em 100% do planejamento proposto. 5- Concluir em 100% do planejamento proposto. 6- Atender em 100% do planejamento proposto. 7- Concluir em 100% a Obra. 8- Concluir em 100% a Obra. 9- Concluir em 100% a Obra. 10- Concluir em 100% a Obra. 11- Concluir em 100% da Obra. 12- Concluir em 100% da Obra. 13- Concluir em 100% a Obra. 14- Adequar o RH de acordo com o novo espaço físico. 15- Legalização perante Tribunal de Contas. 16- Dar suporte as reformulações no modelo Administrativo em andamento conforme proposto na 5ª Conferência Municipal de Saúde. Promover a Reestruturação Administrativa.	1- Realizado 60% 2- Realizado 50% 3- Realizado 50% 4- Realizado 60% 5- Realizado 60% 6- Não Realizado. Obra ainda em andamento. 7- Não Realizado. Processo em andamento 8- Não Realizado. Processo em andamento. 9- Realizado 50% 10- Realizado 50% 11- Não Realizado. Processo em andamento. 12- Não Realizado. Processo em andamento. 13- Reforma: Processo em andamento. Ampliação: Obra ainda em andamento. 14- Aguardando, pois a obra está em andamento. 15- Realizado 60% 16- Realizado 60%	33.360.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	No ano de 2012, buscamos atender todos os nossos usuários com a melhor qualidade médico/ hospitalar, tecnológico e profissional, visando sempre à saúde de nossa população. Para o ano de 2013 continuaremos a buscar recursos para sempre atender cada vez melhor nossa população. Sempre com qualidade em atendimentos, cirurgias, exames, tecnologia e humanização profissional e hospitalar.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Núcleo de Especialidades	Oferecer atendimento médico com resolutividade diagnóstica, tratamento e acompanhamento aos pacientes, referenciados pela Rede Pública de Saúde.	Foram realizadas 40% das ações programadas no plano municipal de saúde e 60% das ações não foram realizadas	3.387.330,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1- Aumento salarial para os médicos especialistas desta unidade. 2- Adquirir espaço físico próprio para o Núcleo de Especialidades. 3- Implantar e implementar o SAME (Serviço de Atendimento Médico e Estatística); 4- Informatizar o atendimento no Núcleo de Especialidades. 5- Implantar o Ambulatório de Terapias Alternativas . 6- Regular toda a demanda de consultas que são agendadas para as especialidades deste Núcleo. 7- Capacitações para os médicos das UBS's . 8- Implantar e implementar protocolos de atendimentos e encaminhamentos. 9- Implantar e implementar fluxograma pré e pós consulta. 10- Descentralização dos atendimentos especializados conforme estudos epidemiológicos.	1- Aumento em 12% das especialidades, em decorrência do Contrato de Gestão com a Organização Social. Aguardar a implantação do plano de Cargos e Salários. 2- Conclusão de 30 % da Obra do Novo Núcleo de Especialidades. 3- Elaborar plano de implantação 4- Trocar equipamentos e elaborar cronograma de implantação de sistema. 5- Concluir 100% a implantação do Ambulatório no Jardim Botânico 6- Contratar médico regulador. 7- Elaborar plano de capacitação 8- Elaborar plano de implantação 9- Elaborar plano de implantação. 10- Elaborar cronograma de implantação.	1- 12% realizado 2- Parcial. 30% da Obra concluída 3- Não Realizado 4- Não Realizado 5- 100% Concluído 6- 100% Concluído 7- Parcial. Não Concluído 8- Parcial. Não Concluído 9- Parcial. Não Concluído 10- Não Realizado	3.387.330,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Conseguimos reduzir o tempo de espera para a primeira consulta em algumas especialidades, como ortopedia, endocrinologia.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Administração / Gabinete			16.105.000,00	61.242.502,56
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Gestão do SUS	Implementar e dar apoio aos programas e projetos em saúde.	Foram realizadas 43% das ações programas no plano municipal de saúde, 43% estão em andamento e 14% das ações não foram realizadas	852.209,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Implantação do SAMU Regional. 2- Implantação do programa de educação alimentar, prevenção e reabilitação à obesidade. 3- Implantação da UPA 4- Humanização, sensibilização e qualidade de atenção em saúde.	1- Participar de projeto regional. 2- Apoiar a implantação do setor de Assistência a Saúde. 3- Concluir projeto. 4- Readequação do NEPS.	1- Município participou do projeto, porém serviço ainda esta em discussão regional. 2- Realizado. Educação alimentar, prevenção e reabilitação à obesidade realizado em parceria com o espaço verão e unidade de terapias alternativas. 3- Parcial, obra em construção. 4- Realizado	852.209,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O município participou e apoio a implantação das políticas de saúde promovidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde em reuniões e, juntamente com a DRS e os municípios da região participou da confecção do Mapa de Saúde Regional, porem alguns projetos regionais ainda não foram implantados, apesar de ter ocorrido avanços neste sentido.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Secretaria de Saúde	Promover uma estrutura adequada para desenvolvimento das ações realizadas na Secretaria de Saúde.	Foram realizadas 33% das ações programas no plano municipal de saúde, 33% estão em andamento e 33% das ações não foram realizadas	1.628.892,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Reforma do telhado da Secretaria de Saúde. 2- Adquirir materiais de segurança para os servidores. 3- Cursos e oficinas para os funcionários.	1- Reforma do telhado da Secretaria de Saúde 2- Adquirir EPI's para servidores da Secretaria de Saúde 3- Promover a atualização e reciclagem dos funcionários, mantendo os sempre motivados a desempenhar suas funções.	1- Realizado 15% com a troca dos condutores de calha. 2- Realizado 100%. 3- Não realizado.	1.628.892,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	As ações programadas foram realizadas parcialmente. As demais ações como limpeza, Xerox, serviços gerais de manutenção predial foram mantidas em continuidade.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fundo Municipal de Saúde	Instrumento de gerenciamento do orçamento e dos recursos financeiros destinados à implantação, consolidação e manutenção do Sistema Único de Saúde.	50% das ações programadas estão em andamento e 50% das ações não foram realizadas	6.015.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Implantação do Sistema de Patrimônio 2- Informatização	1- Realizar 0% 2- Realizar 90%	1- Realizado 0% 2- Realizado 90%	6.015.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	No ano de 2012 o gerenciamento dos recursos financeiros foi feito no controle do sistema da Contabilidade, sendo que este instrumento ainda nos dá limite.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Custos	Dar ciência aos gestores o custo mensal das unidades (Centros de Custo).	Foram realizadas 67% das ações programas no plano municipal de saúde e 33% das ações não foram	115.332,00	0,00

realizadas

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Aprimoramento e automatização dos custos pó procedimento. 2- Disponibilização de ferramentas gráficas de análise de dados gerenciais (WMS) 3- Estrutura receitas e resultados no sistema.	1- Realizar 80% 2- Realizar 40% 3- Realizar 100%	1- Não realizado. 2- Realizado. 3- Realizado.	115.332,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	A diretriz não foi cumprida devido à necessidade de ser realizada a reestruturação do Setor de Custos.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Recursos Humanos	Prestar atendimento, informação e orientação aos servidores, tanto nas questões administrativas, como também no que se refere à Gestão de Pessoas, comprometido com as finalidades estratégicas da Secretaria de Saúde: visão, missão e princípios. Atuar como facilitador nas tramitações de processos, requerimentos, benefícios e documentos diversos da Prefeitura Municipal de Americana e da Fusame.	Foram realizadas 50% das ações programas no plano municipal de saúde e 50% estão em andamento	589.284,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Solicitar contratações de acordo com a legislação vigente; propor criação de cargos; rever o dimensionamento atual dos cargos da Secretaria de Saúde, sugerindo alterações de acordo com o dimensionamento ideal; reorganizar o quadro de RH de acordo com o modelo de Gestão atual da Saúde. 2- Promover acolhimento/Integração de novos servidores; Levantamento de Necessidades de Treinamento para elaboração de Programas de Capacitação; suporte psicológico e de assistência social; administração de conflitos; incentivar a participação dos servidores nas ações de Promoção e Prevenção à Saúde e Humanização. 3- Atualizar projeto referente ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), proposto aos servidores da Saúde (Protocolo nº 41.258/09). 4- Ajustar o Sistema de Informação junto ao Setor de Informática.	1- Estruturar o quadro de RH da Secretaria de Saúde de acordo com as necessidades dos serviços e demandas e adequar ao novo modelo de gerenciamento da O.S. 2- Elaborar e realizar projetos e ações voltadas aos servidores da Saúde; intensificar os serviços de apoio (psicológico e social); melhorar a comunicação e integração entre os servidores das diversas Unidades; realizar capacitações (parceria com o Neps); fortalecer as lideranças; contratar um profissional assistente social para o Recursos Humanos da Secretaria de Saúde (Protocolo nº 9.876, de 30/01/12); 3- Participar junto à Comissão do PCCS (PMA), para finalização do projeto proposto e encaminhamento do mesmo para aprovação. 4- Adequar o sistema para implementação do Ponto Eletrônico na Secretaria de Saúde.	1- Contratação de servidores concursados, devido à implantação de novos serviços na Secretaria de Saúde: Centro de Atenção à Família e ao Idoso (CAFI) - Jd. São Paulo; Ambulatório da Saúde da Mulher e do Homem. -Adequações administrativas, devido à mudança de gerenciamento da O.S. (da SPDM para o Instituto SAS). 2- Aprimoramento do Projeto Integração, com a realização de capacitações técnicas para os novos servidores, pertencentes ao grupo de apoio (serventes, serventes hospitalares, ajudantes gerais, motoristas, motoristas de ambulância, copeiros, cozinheiros) – parceria com o Neps. - Ações diversas voltadas aos servidores da Saúde: reuniões com equipes de trabalho, palestras, capacitações, homenagem aos profissionais do mês, entre outras. - Contratação de profissional Assistente Social em andamento. 3-Encaminhamento da proposta do PCCS à Secretaria de Administração (PMA). 4- Realizado, porém suspenso temporariamente, devido à necessidade de suporte técnico na coleta de dados referentes ao ponto eletrônico digital.	589.284,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	A metodologia construída foi considerada apropriada para atingir as diretrizes propostas pelo Departamento de Recursos Humanos na gestão de pessoas e de processos administrativos, embora o conjunto de critérios utilizados não sejam ainda suficientes, devendo ser aprimorados e adaptados conforme as diretrizes estabelecidas pela Administração.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Informática	Ser referência em tecnologia da informação.	Foram realizadas 50% das ações programas no plano municipal de saúde e 50% estão em andamento	4.552.420,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Informatização/atualização da rede básica de saúde. 2- Contratação de serviços de conectividade (LinkIP) com internet. 3- Desenvolvimento de intranet e site para rede de saúde. 4- Reestruturação da rede local de informática da Secretaria de Saúde. 5- Implantar sistema ERP (Sistema Integrado de Gestão) na rede de Saúde. 6- Reestruturação do departamento de Informática.	1- Attingir 100 % da meta.Cabeamento de lógica certificado para todas as unidades, adquirir Servidor Central e novas estações de trabalho. 2- Attingir 30 % da meta. Implantar a tecnologia MPLS ( mecanismo de transporte de dados por pacotes padronizado pelo IETF - Internet Engineering Task Force ) em 05 unidades. 3- Attingir 80 % da meta. Desenvolver intranet e site para a rede de saúde. 4- Attingir 80 % da meta. Contemplar todas as unidades. A Secretaria já teve seu projeto elaborado restando apenas a execução. 5- Attingir 85% da meta. Informatizar todas as unidades da Atenção Básica. 6- Attingir 20 % da meta. Adequar espaço físico, criar a Unidade de Tecnologia da Informação e contratar novos profissionais.	1- 82 % da ação concluída. 2- 60 % da ação concluída. 3- 90 % da ação concluída. 4- 40% da ação concluída. 5- 100 % da ação concluída. 6- 10 % da ação concluída.	4.552.420,00	0,00

<b>Avaliação do objetivo</b>	O Modelo organizacional proposto foi considerado adequado para pleno atendimento da diretriz proposta e será mantido para 2013.

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Suprimentos	Abastecer, comprar e distribuir insumos para as unidades da Secretaria de Saúde.	Foram realizadas 67% das ações programas no plano municipal de saúde e 33% estão em andamento	369.752,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Adequação do Espaço Físico 2- Atualização do Sistema de Informática 3- Equipamentos de Informática e Móveis	1- Adequar espaço. 2- Implantar Sistema de informática. 3- Realizar adequação.	1- Realizado 2- Realizado 3- Parcial	369.752,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Houve a troca de sistema de informação utilizado pelo setor de Suprimentos com a finalidade de melhorar as informações do setor, bem como houve a readequação do espaço físico do setor.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS	Priorizar a questão de que as demandas para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS sejam definidas a partir da identificação dos problemas cotidianos referentes à atenção à saúde e a organização do trabalho, consolidando mudanças nas práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS.	Foram realizadas 57% das ações programas no plano municipal de saúde e 43% estão em andamento	3.630,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Implantar a UPES – Unidade de Programas em Educação Permanente em Saúde, enquanto Unidade, no Organograma oficial da Secretaria de Saúde que será responsável pelas ações de prevenção e promoção da saúde. 2- Atendimento às demandas externas 3- Organizar, otimizar e avaliar junto às coordenações das áreas de saúde, o fluxo de participação do quadro de RH em cursos, simpósios e outros eventos de formação 4- Ações Pontuais: avaliar e organizar junto às áreas da Secretaria de Saúde a participação em campanhas/datas comemorativas 5- Manter arquivo histórico com acervo de produção técnico-gráfico e de recursos multimídias: MS, SES e do material produzido pela SMS tais como: catazes, folhetos educativos, fitas de vídeo, etc	1- Implantação do Núcleo de Assistência à Saúde 2- Diagnosticar, planejar e propor ações de Educação Permanente para os trabalhadores da Secretaria de Saúde 3- Colaborar nos processos de trabalho que assegurem a construção da Rede Progressiva de Cuidados e da Integralidade 4- Atender as solicitações de outras Secretarias e Instituições através de materiais educativos 5- Organizar, otimizar e avaliar a participação de funcionários em cursos, seminários e outros, através de impressos e programa informatizado 6- Participação na divulgação, execução e avaliação das campanhas e datas comemorativas 7- Organizar e arquivar o acervo de produção técnico-gráfico e de recursos multimídia	1- Realizado 100% 2- Realizado 80% 3- Realizado 60% 4- Não realizado devido à criação do Núcleo de Assistência à Saúde que realiza atendimento à essas demandas. 5- Realizado 100% 6- Realizado 40% através das capacitações mensais nas ESFs. 7- Realizado 100%	3.630,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Priorizar a questão de que as demandas para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS sejam definidas a partir da identificação dos problemas cotidianos referentes à atenção à saúde e a organização do trabalho, consolidando mudanças nas práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Conselho Municipal de Saúde			85.000,00	62.972,87
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Conselho Municipal de Saúde	Usar dos meios disponíveis para deliberar, normatizar e fiscalizar as políticas públicas de saúde, procurando sempre envolver a participação da comunidade.	Foram realizadas 43% das ações programas no plano municipal de saúde e 57% das ações não foram realizadas	85.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1- Estrutura física e operacional do Comsaúde. 2- Realização de capacitação para Conselheiros de Saúde e desenvolvimento dos Conselhos Locais de Saúde. 3- Seminários para instrução e desenvolvimento do controle social. 4- Projetos de troca de informações entre vários conselhos municipais pelo controle social, com vistas à promoção e prevenção de saúde. 5- Projeto de arremeter mais segmentos da sociedade civil para aumentar o envolvimento e o controle social. 6- Investimentos para agilizar a estratégia e o funcionamento do Comsaúde. 7- Informatização e Suporte em informática.	1- Manutenção do espaço atual do Conselho de Saúde para garantir atendimento aos conselheiros e cidadãos que procuram o Comsaúde. - Potencializar as atividades do Controle Social através de grupos de estudos e reuniões periódicas para avaliação do desenvolvimento das Políticas de Saúde. 2- Participações nas capacitações oferecidas pelos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde, bem como Secretaria Estadual e Ministério da Saúde. - Promoção de capacitações pelo Comsaúde aos seus conselheiros e colaboradores através de parcerias. 3- Buscar parcerias com	1- Realizado, porém já discutido com o Gestor mudanças de melhoria seja no espaço físico, mobiliário. Mensalmente acontecem as reuniões das comissões. 2- Não houve capacitação. Não realizado, mas programado para 2013. Em negociação com o Conselho Nacional de Saúde. 3- Não realizado. 4- Continuidade em 2013 5- Realizado, foi criada uma comissão de estudos. 6- Não realizado. 7- Não realizado. Aguardando a informatização da rede, já aprovada pelo Conselho.	85.000,00	0,00

	Universidades, Escolas e representantes de associações civis para desenvolver os seminários. 4- Realizar encontros com Conselhos de Saúde da região. 5- Propor modificações ao Regimento Interno visando ampliar as entidades que compõem o Comsaúde. Incentivar a participação de entidades e órgãos da sociedade civil como colaboradores do Controle Social. 6- Aquisição de veículo. Aquisição de equipamentos 7- Implantação de Sistema de Informação.
Avaliação do objetivo	Foi realizado encontro com outros Conselhos na Câmara Municipal para assinatura da Carta de Compromisso com os candidatos à eleição de Prefeito/Vice Prefeito. Foram realizadas visitas/atendimentos de denúncias, atendimentos verificados in-loco, e outras ações internas com as comissões.

## 6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 25/03/2013 17:20:19

<b>Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
MEDIA DA AÇAO COLETIVA DE ESCOVAÇAO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00	3,72	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	63,00	81,39	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇAO BASICA	51,00	54,98	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	31,00	31,02	%
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
PROPORCAO DE SERVICOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	66,66	66,66	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.:** Esta diretriz norteia a garantia de acesso e qualidade nas ações oferecidas pelas unidades de saúde do município e foram atingida as metas pactuadas, no entanto não se deve considerar estes valores em porcentagem isoladamente, pois o município conta com 25 unidades de saúde, 01 unidade de terapia complementar e estamos prestes a implantar mais 02 equipes de de saúde da família aumentando o percentual de população coberta pela estratégia. Foram realizadas escovações supervisionadas em crianças em idade escolar do ensino básico e fundamental o que permitiu atingir a meta para 2012. A manutenção das unidades de atendimento odontológico somado a aquisição de novos equipamentos propiciaram o cumprimento da meta. Os hospitais filantrópicos que possuem convênio com Americana tem seus contratos devidamente formalizados.

<b>Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICIO DE NOTIFICAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	31,00	31,00	N ABSOLUTO

**Avaliação da diretriz Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.:** TOTAL DE CASOS NO ANO DE 2012 - 682 CASOS. DESTES 74% SÃO ORIUNDOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICIPIO (HM/PAIS/HIAL). ESTES DADOS SÃO SUBNOTIFICADOS DEVIDO A COMPLEXIDADE DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO E A VIOLENCIA NÃO SER VISTA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PUBLICA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, APESAR DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS. PARA 2013 sugere-se ACRESCENTAR O SEARA E O SAMAN

<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,15	0,37	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,15	0,37	RAZAO
SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	90,00	45,45	%
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	21,00	22,27	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	85,00	83,90	%
NUMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	1,00	0,00	N ABSOLUTO

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	11,19	8,71	/1000
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	Não Informado	23,00	N.Absoluto
PROPORCAO DE OBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	86,95	%
PROPORCAO DE OBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF) POR CAUSAS PRESUMIVEIS DE MORTE MATERNA INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	2,00	4,00	N.Absoluto

**Avaliação da diretriz Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.: O papanicolau tem sido colhido rotineiramente no posto de saúde, com ênfase nesta faixa etária (25 à 64 anos), para melhorar o índice de coleta foram retirados três campanhas de coleta de papanicolau na UBS; PAIs e ESFs, além da rotina de rede. Com o intuito de atingir a meta proposta ao ministério da saúde. A dificuldade maior no cumprimento da meta a ser atingida na colheita do exame de papanicolau no município pela faixa etária deve-se a grande migração de pacientes para o convenio médico. A mamografia é solicitada e realizada no próprio município, foram realizadas três campanhas de solicitação de mamografia em 2012, além das solicitações de rotina na Rede Básica de Saúde, com o intuito de atingir a meta, aumentando assim o número de mamografias solicitadas no último ano. O município conta com o Ambulatório de patologia cervical, realizando assim o seguimento de mais de 90% dos casos de exames alterados. O índice de parto normal na cidade de Americana manteve-se sempre acima de 20% em 2012. Óbito materno manteve-se dentro da expectativa, sendo que todas as ações são feitas no intuito de que este índice fique em 0% A taxa de mortalidade infantil atingiu número abaixo da meta estipulada, houve avanços na prevenção de doenças; inclusive exames (streptococcus na gestantes); tratamento precoce de doenças e melhorias na UTI neonatal do Hospital Municipal. O comitê de Mortalidade infantil e materna, continua funcionando com equipe multidisciplinar realizando as investigações dos casos para alcançar as metas propostas. As metas estabelecidas para investigação de óbitos maternos de mulheres em idade fértil foram alcançados e as metas de investigação dos óbitos infantis foram superados O combate a sífilis congênita e sua erradicação está sendo realizada através da solicitação de exames específicos no pré-natal e parto, com isto o índice continua baixo no município.**

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,71	0,71	/100.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.: Houve ampliação de oferta de tratamento no CAPS Infantil tanto a usuários de drogas psicoativas como em problemas psico-pedagógicos. Estabelecemos como estratégia diagnóstica um projeto de integração onde o menor encaminhado, juntamente com seu responsável, é avaliado durante quatro semanas e fechando assim o projeto terapêutico individual de forma mais segura e direta. Da mesma forma houve ampliação das ações do CAPS Arte e Vida com a abertura de ambulatório para o acompanhamento de usuários de drogas.**

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
TAXA DE INTERNACAO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	32,67	28,03	/10.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.: O Município inaugurou o CAFI - Centro de Atenção da Família e Idoso, também desenvolvemos grupos de atividade física e socialização à idosos no Espaço Verão, através da Atenção Básica junto com os médicos ginecologistas e trabalhando a prevenção de osteoporose.**

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Objetivo: Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA VACINAL COM VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB)/PENTAVALENTE EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO	95,00	95,32	%
PROPORCAO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	85,00	%
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	100,00	%
PROPORCAO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BASICA DEFINIDA	85,00	89,66	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	80,00	98,18	%
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	Não Informado	0,00	/100.000
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	Não Informado	0,00	N ABSOLUTO
NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE	Não Informado	0,00	N ABSOLUTO

**Objetivo: Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	30,83	48,13	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.: Os indicadores acima, em seus respectivos cortes, foram atingidas as metas estabelecidas. Referente a**

qualidade da água potável servida a população através da rede pública informamos que é de boa qualidade quanto aos parâmetros exigidos pela portaria 2.914/11 pactuados pelo Estado de São Paulo, atingindo a meta estabelecida.

### Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

**Objetivo: Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

**Avaliação da diretriz Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.: A Ouvidoria do SUS realizou capacitação aos funcionários das Unidades de Saúde para tratamento das manifestações via sistema ouvidorsus e conta atualmente com dois níveis de funcionalidades, Nível I e Nível II: Ouvidoria Central do SUS acesso de nível 1 e sete sub-redes com acesso de nível II.**

#### AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES

O município vem desenvolvendo estratégias e aprimorando as ações em saúde visando atingir as metas pactuadas, inclusive conforme meta estadual e nacional e vem alcançando as metas das diversas áreas da gestão. Ainda enfrentamos questões como desistência de tratamento e a busca de outros municípios para o acesso dos serviços locais de saúde que também influem nos indicadores municipais sendo que para o enfrentamento deste desafio estamos ampliando a busca ativa nas ações em saúde, garantindo a continuidade da assistência. Avaliando os indicadores apresentados verificamos que o município atingiu a maioria das metas pactuadas. Em casos pontuais que as metas não foram atingidas o município vem trabalhando para que as ações executadas atinjam as mesmas. Ressaltamos que o município vem intensificando o trabalho de promoção da saúde e prevenção de doenças com o objetivo de atingir essas metas.

## 7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 22/03/2013 16:46:57

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### Análise sobre a Utilização dos Recursos

Justificamos os valores zerados na tabela acima em razão do atraso no envio dos dados ao SIOPS, devido a troca de sistema de informações da Prefeitura e, conseqüente atraso no fechamento contábil. Foi feita a análise financeira baseando-se na prestação de contas quadrimestral, a qual segue anexa a este relatório.

Do total de receitas da Saúde em 2012, 74,3% é proveniente de recurso próprio do município, seguido dos repasses do Fundo Nacional de Saúde com 19,1% e, em menor porcentagem (6,6%) do Governo Estadual. Isto demonstra que os investimentos do município vêm aumentando a cada ano e, sempre ultrapassando a cota mínima de investimento que é de 15% das receitas. Conseguimos os maiores investimentos federais dentre eles destacam-se a Média e Alta Complexidade e Assistência Farmacêutica. O recurso estadual também teve significativo aumento, devido aos Termos Aditivos de Convênios firmados entre o município e o Estado. O município conta com uma central de regulação, a qual regula e direciona todos os procedimentos de média e alta complexidade, existindo também convênios com entidades filantrópicas onde complementam a rede de saúde municipal.

## 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 25/03/2013 10:47:17



## Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Dentre os dados apresentados podemos analisar que os recursos municipais, federais e estaduais somam um investimento maior na Atenção básica, seguido pela assistência hospitalar e ambulatorial. Podemos constatar que o percentual para a folha de pagamento é maior no recurso municipal. O recurso estadual, em sua totalidade, vai para o pagamento de fornecedores e o recurso Federal se divide entre o pagamento de fornecedores e, em maior percentual, para o repasse aos prestadores de serviços de saúde.

## 9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Pode-se observar que as ações desenvolvidas estão em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2010-2013. No que se refere a Programação Anual de Saúde, foram elencadas 274 ações de acordo com as diretrizes/objetivos estabelecidas. Do total de ações previstas, 52% foram realizadas, 19% não foram realizadas, 29% foram parcialmente realizadas.

Destaque para ênfase na qualificação das unidades existentes, na ambiência e equipamentos, informatização, além das obras previstas e a necessidade da continuidade das ações regionais e das políticas federais e estaduais de saúde.

Estas ações são compostas por deliberações da Conferência Municipal de Saúde e propostas dos coordenadores e diretores da Secretaria de Saúde

Além do programado, a Secretaria de Saúde deu continuidade a implementação de ações desencadeadas em anos anteriores.

Anexado a audiência pública do último quadrimestre de 2012 que descreve as atividades do ano de forma mais detalhada.

### 9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Manter as ações implantadas e/ou implementadas de 2010 a 2012.

Dar continuidade às obras iniciadas e/ou programadas 2011/2012 Dar continuidade na implantação das redes temáticas prioritárias regionais de saúde. Recomendamos que a programação seja mantida e aprimorada de acordo com a evolução e as novas normativas do SUS, para atender e melhorar o acesso nas necessidades locais e as determinações do Conselho Municipal de Saúde.

### 9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Saude 2010 2013.pdf	Plano de Saúde

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/06/2012	26/10/2012	20/02/2013
Enviado para Câmara de Vereadores em	22/06/2012	26/10/2012	20/02/2013

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data

AMERICANA - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.